

ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS MASCARANDO QUADRO DE COMA MIXEDEMATOSO EM PACIENTE FORA DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO: UM RELATO DE CASO

Barbara Marjorie Schwabe², José Vitor Tondo¹, Nadine Edda Corrêa², Natália Gonçalves Rengel², Maria Antônia Camargo³.

1: Hospital Regional Homero de Miranda Gomes

2: Universidade Federal de Santa Catarina

3: Universidade do Sul de Santa Catarina

INTRODUÇÃO: O coma mixedematoso, além de sua relevância, por ser emergência médica, é um quadro raro, com incidência de 0,22 casos a cada 1 milhão de pessoas. É definido pela presença de hipotireoidismo severo, afetando principalmente mulheres, sendo 80% acima dos 60 anos, com história prolongada de hipotireoidismo, cuja taxa de letalidade pode chegar a 60%.

OBJETIVOS: Demonstrar a importância da investigação da função tireoidiana em todos os pacientes com alterações do estado mental, mesmo que esses não se encaixem em perfis epidemiológicos de determinadas enfermidades.

DELINEAMENTO E MÉTODOS: Relato de caso.

RESULTADOS: Paciente masculino, 60 anos, Palliative Performance Scale (Escala de Performance Paliativa): 100%, é encaminhado ao serviço de emergência transferido do Instituto de Psiquiatria, onde, primeiramente, foi internado por alterações comportamentais, a saber, agressividade. Após 2 semanas, deflagra-se surto psicótico que é manejado com administração de 100mg de haldol e 25mg de prometazina, evoluindo com rebaixamento do nível de consciência (Escala de Coma de Glasgow = 8) e queda do estado geral. O paciente é, então, admitido ao serviço de emergência, necessitando de intubação orotraqueal. À admissão, todos os sinais vitais estavam alterados, especialmente a temperatura axilar, aferida em 29,9°C. Transferido para a Unidade de Terapia Intensiva, sob cuidados contínuos, recebe-se resultado de investigação laboratorial, com as principais alterações: Sódio: 133mmol/L e TSH: 211mU/L. Exames de imagem (Tomografia Computadorizada de crânio) sem particularidades. É, então, administrado dose de ataque de 500mcg de levotiroxina, dose de manutenção de 100mcg/dia e 100mg de hidrocortisona de 8/8 horas, além da contínua investigação do quadro. Após 1 dia, TSH medido estava 67mU/L, ainda hipotérmico (31°C), mas com bom prognóstico de melhora contínua. Ao decorrer dos dias, paciente melhora sinais vitais e, ao fim da internação, encontra-se extubado, normotérmico, TSH 9,6mU/L e estado mental preservado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Trata-se de um quadro de grande relevância tanto pela raridade quanto pelo perfil de paciente, sem história prévia de disfunção tireoidiana e fora do perfil epidemiológico da patologia apresentada.

DESCRITORES: Coma mixedematoso; epidemiológico; estado mental.